Esta seção analisa e coloca em contexto algumas das principais orientações do COBIT 5. Isso fornece uma base para o desenvolvimento de um conjunto de questões de pesquisa. Primeiro, a estrutura do COBIT 5 é construída em torno de cinco princípios básicos: atender às necessidades das partes interessadas;• cobrir a empresa de ponta a ponta;• aplicação de um quadro único e integrado;• possibilitar uma abordagem holística; e• separar a governança da gestão.• Esta seção discute cada um desses princípios e relaciona-os aos conceitos e insights das literaturas gerenciais, contábeis e de TI. Segundo, a consideração da implementação do COBIT agora tem um papel mais central na estrutura. Terceiro, o COBIT fez mudanças significativas na medição da maturidade do processo de TI, mudando o conceito para capacidade de processamento. Essa alteração alinha o COBIT com o padrão ISO / IEC 15504. Quarto, e por fim, as alterações no domínio e na estrutura do processo do framework são revisadas.

e a implementação eficiente e eficaz da governança e gerenciamento da TI corporativa requer uma abordagem holística. Essa abordagem leva em consideração vária componentes interativa: processos, estruturas organizacionais e recursos humanos. Esse desafio de implementação está relacionado ao que é descrito na literatura de gerenciamento estratégico como a necessidade de um sistema organizacional, ou seja, "a forma como uma empresa leva seu pessoal a trabalhar em conjunto para realizar o negócio" ( De Wit e Meyer, 2005).). Tal sistema organizacional requer a definição e aplicação de estruturas (por exemplo, unidades e funções organizacionais) e processos (para garantir que as tarefas sejam coordenadas e integradas), e atenção às pessoas e aspectos relacionais (por exemplo, cultura, valores, crenças conjuntas).

Esta seção baseia-se nas seções anteriores que procuraram desenvolver uma compreensão dos principais princípios e conceitos do COBIT 5 para explorar possíveis novas oportunidades de pesquisa. Wilkin e Chenhall (2010) definiram cerca de 20 questões de pesquisa em vários domínios em sua taxonomia4 de governança de TI (alinhamento estratégico, entrega de valor, gerenciamento de risco, gerenciamento de recursos e medição de desempenho). Nosso objetivo é complementar Wilkin e Chenhall, apontando para uma pesquisa que investiga o COBIT como um artefato5;• vê o COBIT dentro de um ecossistema de estruturas e padrões• competitivos e complementares; ou usa o COBIT como uma base de medição comum para a investigação de• algum aspecto particular do EGIT ou áreas cognatas de investigação, como auditoria e garantia de TI.

A associação entre prescrição e condições do mundo real O COBIT e outras estruturas similares são tiradas da boa prática no campo e são essencialmente prescritivas. A qualidade dessa prescrição é tão boa quanto o processo de identificação da boa prática. As várias iterações do COBIT são baseadas em pesquisa original,• uso generalizado de especialistas em workshops e grupos de trabalho, e• contribuições de padrões e estruturas cognatas.• Essa abordagem é, necessariamente, apenas uma amostragem parcial das condições do mundo real . Tuttle e Vandervelde (2007) pesquisam a aplicabilidade do COBIT 3 como uma estrutura de controle interno para a auditoria de demonstrações financeiras e concluem que o COBIT pode ser empregado dessa maneira. Há uma necessidade de pesquisa para entender a relação entre as prescrições do COBIT e as condições do mundo real.